

Ha diversas moradas na casa de meu Pai; se assim não fosse, eu já vos teria dito: eu parto para prepararvos o lugar, e depois que eu tiver partido, eu VOLTAREI e vós tornareis a mim.

JESUS



ORGAN DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

A casa do Pai é o Universo; as diferentes moradas são os mundos que circulam no espaço e oferecem aos espíritos incarnados habitação apropriada ao seu adiantamento

KARDEC

REDACÇÃO: RUA CAMPOS SALLES, 929

IMPRESSO EM OFFICINAS PROPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Anno III

FRANCA (Estado de São Paulo) 4 DE SETEMBRO DE 1930

N. 106

Directores -- JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 162)
e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE

Redactores: DIOCESIO DE PAULA E PROF.
THEOPHILO RODRIGUES PEREIRA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assignaturas por 12 meses 12\$

Annuucllos, secção livre, editorial, etc., a combinar-se.

Correspondencia para a Caixa Postal, 162

A direcção do jornal não é solidária com as ideias expendidas por seus collaboradores.

Perdão das offensas

Perdoar aos inimigos é pedir perdão para si mesmo; perdoar aos amigos é dar-lhes prova de amizade; perdoar as offensas é testemunhar melhoramento. Portanto, perdoar, meus amigos, afim de que Deus vos perdoe; porque si fordes duros, exigentes, inflexíveis, si fordes rigorosos, ainda com as offensas leves, como quereis que Deus esqueça que tendes diariamente maior necessidade de indulgencia? Oh! infeliz daquelle que disser: «Nunca perdoarei», porque pronunciará a sua propria condemnação. Demais, quem sabe si, procurando a causa dos vossos resentimentos, não a encontrareis em vós mesmos? Quem sabe si nessa lucta, que começa por uma picada de alfinete e acaba por um rompimento, não fostes vós o primeiro a ferir? si uma palavra mordaz não vos escapou? si usastes da necessaria moderação? Sem duvida, fez mal o vosso adversario em mostrar demasiada susceptibilidade; isso, porém, é mais uma razão para vos mostrardes indulgente e para elle não merecer a censura que lhe dirigis.

Admitindo-se que, effectivamente, fostes o offendido em dada circumstancia; quem nos diz que não envenenastes a causa por meio de represalias, e que não fizestes degenerar em questão séria o que poderia facilmente cair no esquecimento? Si de vós dependia obstar ás consequencias e o não fizestes, sois culpado. Admittindo, emfim, que não havia motivo para a censura, tereis grande merecimento em vos mostrardes clemente.

Existem, porém, dois modos diversos de perdoar: o perdão dos labios e o do coração. Muitas pessoas dizem do adversario: «Eu lhe perdoo»; ao passo que interiormente em intimo prazer es que lhe sobre-do consigo mes-porque mereceu». vezes dizem: Eu lhe acrescentam—mas me reconciliarei, nem o ver mais em minha vi-

Esse é o perdão segundo

o Evangelho? Não. O verdadeiro perdão, o perdão christão, imico que vos será contado, é aquelle que lança um véo sobre o passado, pois Deus não se satisfaz com apparencias e sonda o intimo dos corações e os mais secretos pensamentos. Perante elle nada valem as palavras e simulacros.

O esquecimento completo e absoluto das offensas é proprio das grandes almas, e o rancor é sempre um signal de aviltamento e inferioridade. Não esqueças que o perdão verdadeiro se reconhece muito mais nos actos do que nas palavras. (Paulo, apostolo.—Lyon, 1861.)

KARDEC—(O Evangelho)

Reencarnação

A lei das ezistencias sucessivas,
Que a ensinar, Jezus, ao mundo veiu,
E a pedra angular, é o esteio
Que vem a derrogar a fê altiva.

Do Mestre ao seio, o ensinamento veiu,
O qual já nos tornou compreensiva
A lei de Deus; nos deu a afirmativa
Da justiça divina, sem enleio.

Só ela nos ezplica o sofrimento,
Mizeria, dôr e pranto derramado,
E contraste entre o pobre e o avaro;

E por ela sabemos que o coitado
Que sofre praticando o Mandamento,
Trabalha á remissão dos seus pecados.

Rib. Preto, 24-8-930

DAMIEN

CONGRESSO ESPIRITA ANNUAL BRASILEIRO

SUA PREVIA EM FRANCA

Carta-circular dirigida pelo organisador do Congresso, Dr. Lameira de Andrade, aos comités organisados: Ao Comité de

O Escriptorio Central do Congresso Espirita Brasileiro, com sede á rua José Bonifacio, 41 sob, Caixa postal, 2835, S. Paulo, tem a subida honra de informar ao Comité dessa localidade de que no dia 3 de Outubro do corrente anno, realizar-se-á, na cidade de Franca, uma previa (reunião preparatoria) áquelle Congresso.

Já foram convidados para essa assembléa, os conhecidos espiritas Mariano Rango d'Aragona, Dr. Carlos Imbassahy, Dr. Juvelino de Camargo, Dr. Souza Ribeiro e outros, além dos seus promoventes dr. Manoel Soares, Prof. Alceu Novaes, José Marques Garcia, dr. Lameira de Andrade, Diocesio de Paula. Prof. Theophilo Rodrigues Pereira e José Engracia.

Rogamos aos irmãos, mandarem um representante á previa, na vespera daquelle dia para se incorporar ao quadro dos Congressistas.

Cada Comité concorrerá com a importancia de Rs. 100\$000 para custear as despesas da previa, sendo a dita importancia entregue ou remettida ao snr. José M. Garcia, Director da Casa de Saúde "Allan Kardec" em Franca.

Contando com o vosso zelo pela Doutrina e devotado amor á Causa espirita, somos confrades no Senhor,
Pela direcção central,
Pedro Lameira de Andrade.

N. da R.

Pedimos aos nossos collegas, espiritas ou não, com os quaes permutamos o nosso jornal, a gentileza de darem uma noticia a respeito, pelo que de antemão agradecemos.

O Que é a Metapsychica Moderna

José Engracia

A conferencia que o nosso amigo e collaborador, Dr. Emilio Servadio, fez em 6 de Novembro de 1929, sobre o thema "O que é a metapsychica moderna" nos parece de molde a interessar aos leitores de nossa Revista, porquanto elles devem conhecer a maior parte dos phenomenos e dos pontos de vista que nella foram expostos: por essa razão a reproduzimos integralmente.

A mesma é uma breve e lucida resenha das pesquisas metapsychicas modernas e poderá servir de introdução para uns e de re-epilogo succinto para outros.

A Direcção.

(Traduzido da Revista Luce e Ombra de Maio-Junho de 1930, por José Engracia).

I

Senhores:

Um amigo meu, assáz intelligente, aliás, com quem falava ha dias passados e a quem disse pretender realizar esta conferencia, respondeu-me: "Tudo o que quizeres mas eu deixo o Espiritismo ás pessoas, minhas serviaes."

Não se surpreendeu de saber da existencia de um Espiritismo antigo, mas além de tudo suggeriu-me que ao vez de intitular minha conferencia: "O que é a Metapsychica moderna" não seria melhor discorrer sobre o thema: "O que a metapsychica moderna não é", dado que as confusões são ainda tão frequentes.

Todavia um simples indicio poderá bastar.—E' verdade que UM entre os principaes objectos da metapsychica é constituido pelo assim ditos "phenomenos mediumnicos", e que, nomeando estes, o pensamento corre logo ao espiritismo, movimento ainda vivo e vital do qual é classificada a propria metapsychica.—Esta, occorre agora advertir, não é o espiritismo, enquanto o espiritismo é, nada mais do que uma vasta corrente mystica, uma das hypotheses, (e são tantas!) que se formulam para tentar explicar os phenomenos da mediumnidade. A metapsychica, por outro lado, não é um endereço aprioristico, e como não pode ser confundida com o espiritismo, também não pode ser confundida com nenhuma outra hypothese interpretativa, enquanto ella entende, pelo periodo de tempo que se demonstrará necessario, proceder unicamente ás constatações e as classificações sobre as quaes se poderá trabalhar com algum fundamento. Ella é sobretudo um methodo não

tem uma propria visão do mundo, não tem um systema para propôr, não tem uma philosophia.—O termo, cunhado por Richet, designa portanto simplesmente "aquelle complexo de phenomenos que ao estado actual das pesquisas ultrapassam o nosso conhecimento normal da psyche".

Aqui o Diabo, que é meu amigo pessoal, me sussurra que mesmo esta definição é aprioristica.—"Fallaes de phenomenos, e comisto os presuppões reconhecidos por todos, enquanto bem sabeis que existe quem duvida, e os explica como fructo de allucinações, de fraudes, de phantasias..."

Verdade.—Mas ha setenta annos que estas objecções veem sendo sempre renovadas, e as respostas de hoje valem para quem as acceita, tanto quanto as de hontem.

O controle, a repetição das observações osapparehos de precisão teem provado, em condições inexpugnaveis a realidade de alguns phenomenos.—

Alguns estão ainda *sub-judice*.—Isto é quanto honestamente se pode declarar.—

Quem vê por toda a parte allucinações, erros ou fraudes, deveria para ser consequente, duvidar de qualquer experimentação de laboratorio, e, em ultima analyse, dos dados de sua propria experiencia.—Ora, algumas experimentações positivas em thema de pesquisas metapsychicas teem sido realizadas com tanto rigor quanto o que se adopta geralmente em physica e em chimica, como demonstraremos daqui ha pouco.—

Não nos demoraremos sobre um outro typo de objecções, que declara erroneo o methodo experimental adoptado para estudar os phenomenos.—Estes são os meus amigos occultistas, mysticos, theosophicos etc. os quaes dizem que taes phenomenos são fulgores de uma realidade não conhecivel pela experiencia commun, e dahi portanto fugirá eternamente ás tentativas de apriziona-la nos esquemas da assim dita "sciencia positiva".—

Poderia também ter razão. entretanto, o pobre Rontgen, se tivesse tomado os raios X por manifestações esporadicadas de uma realidade metaphysica; o pobre Crookes se o clarôr espectral dos raios catodios o houvesse feito fugir aterrorizado do seu laboratorio.—

E alem disso, mesmo adherindo a esta theoria, a meta-

Continúa na 4.ª pag.

Clinica de Molestias dos Olhos

DO
Dr. SEBASTIÃO FERREIRA

Ex-assistente da Clinica de Olhos da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e da Cruz Vermelha Brasileira

— Tratamento das diversas afecções oculares —

Tratamento clínico-cirúrgico da conjuntivite granulosa "TRACHOMA" e suas complicações

Operações de Catarata, Glaucoma, Pterigio, Entropio, Ectropio, Estrabismo (olho veso, sua correção perfeita) etc.

Escolha de olhos para a leitura (vista cansada ou presbyopia) e para visão ao longe (myopia, hipermetropia)

Consultas: das 7 às 10 e das 13 às 17 horas

PRAÇA N. S. da Conceição, 461 — FRANCA

A REALIDADE DA VIDA

Para vós, adolescentes espirituais, vanguardas gloriosas da Fé Innata, a geração vaticinada pelo nosso mestre Allan Kardec...

EU

Desde o dia em que nascemos, nós começamos a subtrair os dias do período pre-estabelecido da nossa existência planetária.

Mas não os reparamos...

Os affectos que circundam o nosso berço, contam anciadamente os mezes que nos distanciam dos primeiros sorrisos e da primeira palavra. Apenas começamos a mover os primeiros passos, são novas ansias pelo dia em que iniciaremos a consciencia de nossa personalidade. E os beijos, as caricias, os brinquedos alegres as nossas primeiras sensações infantis.

Alguns annos mais e seremos conduzidos ás visões dos prazeres externos: os rumores festivos das grandes datas sociais, as viagens aos campos e as praias banhadas pelo sol; os theatros...

E depois a primeira escola, que é um espesso jardim da infancia, as vestimentas características, as primeiras amizades innocentes.

Até que, passados da meninice a adolescencia, conquistaremos um diploma da hi um emprego publico ou privado e formaremos também nós uma familia, um ninho suspirado pelo direito de amar, para repetir nos nossos filhos a nossa mesma trajetória de menino, adolescente, adulto, maduro, velho.

Mas a verdade é que desde que viemos ao mundo, actor ou espectador, vemos inexoravelmente abreviar-se o tempo da "prova" e no dia pre-estabelecido pelo nosso destino nos encontramos em frente da... Morte!

E, olhai bem, imaginei a existencia de uma creatura nascida entre paredes abastadas, entretanto se esta se desenvolve entre as paredes da miseria, a scena é tristemente diversa, como varia é a prova de cada nascituro...

Todavia, do nascimento a morte, as duas sensações são perfeitamente eguaes: Dôr! O sol está no occaso como uma unica deducção: O caminho para o desaparecimento da nossa individualidade terrena...

E agora, se a vida é uma odysseia que para todos nós

se inicia com um vagido doloroso e termina no sepulchro, porque perseguir a chimera no tempo demolidor?

Não vos parece, ó exaltadores da "res nullius", que nós somente —Espiritualistas— temos o direito de conceber a vida como uma "escola" e uma "preparação" para um viver melhor, feito de um dia eterno e sem noite, incorporeo, leve, todo luz e harmonia?

Nada, absolutamente nada, vos ensina a chrysalida que, depois de haver construido fatigantemente o casulo, o abandona para librar-se de azas extendidas na direcção do Infinito? E que podeis objectar contra o renascimento primaveril, eterno, da chrysalida?

Porque nos negar, a nós que somos creaturas intelligentes e conscientes, a mesma sorte da chrysalida?

Deixai-nos portanto discutir a vida terrena como a preparação da vida eterna!

E' claro, illusões e dores são os polos entre os quaes amadurecemos os nossos destinos espirituais. Illusões, se phantasiámos sobre diversões do prazer, que é a sensação da materia: dores se abaxarmos o olhar, de actores e espectadores, sobre a tragedia humana, sensação do espirito.

Qual o ideal "racional e luminoso" que nos guia, direitos, a concepção verdadeira da "prova terrena"?

O Espiritismo, que é a victoria do "eu" sobre o vagido e o sepulchro de toda a creatura—Canta-o o mesmo poeta da "Divina Comedia", Dante, quando define o homem precisamente "il bozzolo per formare l'angelica farfalla"... (o casulo para formar a angelica borboleta)...

E implicitamente o confessa o biologo quando afunda o bistury no corpo de um ser inanimado, cercando, anciosamente, a estação de chegada e partida de uma intelligencia desaparecida!

Mas sobretudo o attesta aquelle moribundo que, em lucta com a agonia physica, conserva intacta a consciencia sobre o esfriamento fatal da materia. E' possível que esta "consciencia intacta" não decline em razão do aniquilamento corporeo? Se para o "positivista" a vida é uma união unica de energia, como explicar a "consciencia intacta" em face da extincção do calor physico?... Assim raciocina o Espiritista,

fôra das barreiras dogmaticas, dos preconceitos da orgulhosa sciencia positiva, do epicurista que quer saborear o prazer até a ultima gotta mortal.

Nós somos pois os humildes sacerdotes de um renovado ideal christão, que os seculos das trevas haviam abysmado nas illusões e nas dôres.

E é por isto que os cultos profissionais, as cathedras do atheismo, os mesmos contempladores egoistas de uma divindade occulta no mysterio, nos perseguem e nos apontam á... piedade de um mundo que nós queremos espiritualmente galvanizar.

Mas se não temos templos faustosos, cathedras officiaes, prazeres para gozar, a lucta é entretanto grandiosa, fascinante, porque atravessando a turba que nos escarnece e nos condemna com o sorriso daquelles que ao "carpe diem" dos interesses terrenos se unem, contrapomos a razão da "realidade da vida" ou a "finalidade".

E somente nós podemos neste momento angustioso de toda a humanidade, momento que encontra o seu epilogo fatal na lucta surda e implacavel entre o dogma e o atheismo (exemplo, o Vaticano e o bolchevismo); somente nós podemos erguer o labaro de Christo e proclamar o "Consolador" das gentes, no Espiritismo!

Não existe remoto angulo planetario onde emfim a vida Universal não palpita eloquente pela fusão continua e maravilhosa entre Incarnados e Desincarnados. Os primeiros levam as asas do pensamento gigante para as regiões terminaes da Creação, os segundos parecem trabalhar de picareta para romper os ultimos e subtile diaphragmas que os desligam de nós. A lucta entre a existencia physico-espiritual, é commovente, pois que a nossa propria materia vibra "divinamente" neste amplexo de toda a creatura do Universo. Nós sentimos que o beijo de amor do astral desflora a nossa face salpicada de pranto e de dôr: é o beijo de Deus que se imprime sobre todos os seres, remidos e não remidos, mas todos encaminhaados pela purificação...

Creaturas timidas, inconsistentes, hesitantes, vinde a nós—irmãos vossos—que, somente, vos recordamos ser o inferno uma offensa á Misericordia Divina: o trajecto planetario uma "prova" e uma "expiação"; a vossa meta, o Céu.

Hontem, como hoje, amanhã nós vos antecipamos o beijo do Senhor que acompanha os combatentes terrenos do vagido ao... sepulchro.

Vós sois a chrysalida que fabrica as asas para o vôo immortal.

Está toda aqui a "realidade da vida"... a "finalidade".

O nosso Espiritismo!

Mariano RANGO D'ARAGONA

Formicida Campeão

LIQUIDO EM VIDRO

Usa-se sem agua e sem fogo

A venda em todos os negocios

PELO SANEAMENTO DO BRASIL

Anemia
Debilitade
Cangago
Nervosismo
Impudismo
Inchaço
Flores brancas
Vertigens
Ossanismo
Fígado

Pilulas Brasil
Pilulas Brasil
Pilulas Brasil
Pilulas Brasil
Pilulas Brasil
Pilulas Brasil
Pilulas Brasil
Pilulas Brasil
Pilulas Brasil
Pilulas Brasil

Laboratorio:
Rua S. João n.
— 71 —
Nichteroy

**VERMICIDA
— BRASIL —**

O mais poderoso de todos os vermifugos
Puramente vegetal
Elimina vermes de todos os tipos

VENDE-SE EM TODAS PHARMACIAS E DROGARIAS

O melhor restaurador das forças

Medicos, advogados, industriaes, operarios, lavradores, commerciantes, comprovam a efficacia das PILULAS BRASIL

Milhares de attestados de todos os pontos do país enlelem as Pilulas Brasil pelos seus maravilhosos curas

VERMICIDA BRASIL é indicado em todos os casos de Solitárias, Oxyuros, Vermiculares, Ascaridas, Lombrigas, Anquilostomos (Vermes de opilação) etc. — Adoptado no Instituto de do Protecção á Infancia de Nichteroy

EM S. PAULO: C. EMILIO CARRANO

Rua das Flores 15— Preços de duzia 24\$000— 5 duzias 21\$000

Casa de Saúde. A Kardec

AVISO IMPORTANTE

Communica o Sr. José Marques Garcia, Director deste estabelecimento, aos interessados, residentes fóra deste Municipio, que, antes de trazerem doentes para serem internados, devem consultar, POR CARTA, SI HA VAGA, pois, do contrario, estão sujeitos a perder a viagem. Para a resposta devem niandar um envelope sellado.

Para internação do doente, exigem-se os seguintes documentos:

1—Atestado medico do lugar, de que o paciente não soffre de molestia contagiosa.
2—Autorisação do pae, mãe ou tutor, si o paciente fôr menor.

3 — Atestado de pobreza passado pela autoridade policial si o paciente for pobre.

4—A mulher casada que tiver de ser internada, por outra pessoa que não seja seu marido, precisa ter autorisação deste.

5— Requisição do Prefeito Municipal, visada pelo delegado de policia.

Todos estes documentos devem trazer as firmas reconhecidas por tabellião.

TRÚ-TRÚ

FAZ-SE TRU-TRU COM
ESPECIALIDADE E
RAPIDEZ
METRO \$200

UMBELINA CARAN

R. MOREIRA CEZAR, 808
FRANCA

Sessões Espiritas

No Centro Espirita á rua Dr. Campos Salles, numero 929, ás 19 horas em ponto ás 3as. feiras e sabbados de cada semana.

Na casa de saúde "Allan Kardec", ás 17 horas ás 22s., 42s. e 6as. feiras.

Entrada franca.

Aviso

Os pedidos dos interessados sobre o estado de saúde dos enfermos, deverão ser dirigidos ao Enfermeiro, na sede, ou ao Escriptorio Central, Rua Campos Salles, 929, a fim de não occorrer duplicidade em respostas.

HYDROPHOBO!

Os soffrimentos horribes de um desgraçado que, na Santa Casa, encerrado em um tumulto de vivos, aguarda que a morte lhe ponha fim á agonia terrivel.

Que os nossos leitores prestem bem attenção nas noticias que damos a respeito de um homem atacado de hydrophobia! Muita gente é mordida por cães, e não dá a minima importancia ao facto, como se nenhum mal lhe podesse acontecer. Toda pessoa mordida por um cachorro, deve tomar rigorosas providencias, como sejam, consultar a um medico a respeito, prender o animal ou se não for possivel matar-o a fim de ser examinado.

Que todas tomem a maxima cautella com a mordedura de cães! Leciamos estas scenas horrores:

--Opere-me! alimente-me!

Não me deixe morrer!

São os gritos dolorosos que o desgraçado deixa escapar a cada instante, numa supplica que commove, numa ansia que constrange. Sente o infeliz a vida esvaír-se pouco a pouco, vê diante de si os que lhe acompanhavam os soffrimentos desejosos do soccorro, mais impotentes para fazel-o; tem impetos de forçar a pesada e fortissima porta que o separa dos demais; salta, contorce-se, ajoelha-se a um tempo ameaçador e humilde, depois, cansado, deixa-se cair pesadamente sobre o tosco leito até que novas forças o animam á pratica de gestos desesperados.

Essa scena que, na Casa da Misericordia do Rio chamava a attenção de todos funcionarios e enfermos. Um infeliz, atacado de hydrophobia, já nas visinhanças da morte, numa vontade louca de viver, e vendo nitidamente, com a noção completa das coisas, que esforço algum poderia restituir-lhe a saúde por que anseia.

O mal é de morte. Elle bem o sabe. E' das mais cruéis das mortes. O condemnado encerrado no acanhado quarto forte daquelle estabelecimento hospitalar, fraco já, as faces encovadas, os olhos fundos, a barba crescida, pede, pede sempre que lhe dê um pouco de vida, que elle é bom inoffensivo e deseja ardentemente viver.

—Olhe!—diz o desgraçado apresentando a mão em que o cão amigo lhe ferrou a dentada fatal —já está boa. Não doe! Não tem mais nada, só, cá dentro é que sinto enorme fraqueza. Dê-me um pouco de alimento!

E a boa irmã, paciente satisfaz-lhe o pedido, corre em busca do alimento implorado e entrega-lhe. Uma esperança assalta o infeliz. Segura soffregante o prato que lhe é dado pela pequenina janella do cubiculo e, esfaimado, põe na bocca um grande bocado de comida que lhe é fornecido Mastiga com os escaços dentes que lhe restam e procura então deglutir. Faz esforço para enguir, contorce-se e o alimento volta novamente para fora da bocca. Já nada mais lhe passa pela garganta! Um desespero atroz assalta-o então. E voltam os actos de louco praticados com a in-

Continúa na 4.a pagina

Dr. Walfrido Maciel

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Clinica medica-cirurgica de urgencia — Partos
Coração — Pulmões — Molestias das crianças e
das senhoras

RUA DO COMMERCIO Telep. 114 FRANCA

João Barcellos

ADVOGADO

no civil, crime, commercial e orphanologico
RUA DO COMMERCIO, 737 FRANCA

CASA FUNERARIA

PIERANTONI & LOBOSCHI, avisa
a todos os interessados que annexaram á
sua marcenaria uma bem montada CASA
FUNERARIA, onde attenderão a todos os
pedidos a preços modicos

SORTIMENTO NOVO E COMPLETO,
Rua do Commercio, n. 527

Dr. Antonio Lopes

MEDICO

PRAÇA DA MISERICORDIA — PHONE, 189

Dr. J. Mathias Vieira

Medico — Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES—PARTOS, MOLESTIAS INTER-
NAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua Major Claudiano, 948 PHONE 155
FRANCA

Instituto Biotherapico Brasileiro

Dotado da Secção Pas-
teur (vacinação anti-rabica), creada por autorisa-
ção do Governo do Estado de S. Paulo

Hypodermia, Especialidade pharmaceuticas, Ana-
lyses clinicas, Importação de drogas

Direcção scientifica: Dr. A. Maciel de Castro—
Pharmo. Clovis Ribeiro Vieira, dipos. pelo Insti-
tuto de Manguinhos — Dr. A. Ricardo Pinho
Phone, 113 — Caixa, 150 — End. Teleg, "Biotherapico"

FRANCA - S. PAULO

PRODUTOS ESPECIAES

— DO —

Laboratorio Lister

RUA LIBERDADE, 141. — S. Paulo

FOSFOTONI

o melhor fortificante mo-
derno — **Tonico poderoso**
dos nervos, dos musculos
e do coração.

VERMIFUGO

TADDEI

O melhor lombrigueiro

Um vidro dá para 2 ou 3
— crianças —

PENSÃO EM S. PAULO

D. Horacia de Paula, com-
munica aos seus confrades e
familias do interior que pos-
sue uma bem montada pen-
são em São Paulo, com opti-
mos quartos. Situada proxi-
mo ao centro da cidade.

PREÇOS MODICOS

E BOM TRATAMENTO

RUA JAGUARIBE 23

Atheneu Francano

Escola de Commercio, cur-
so primario, instrucção
militar, dactylographia, etc.
RECONHECIDA E
FISCALISADA PELO
GOVERNO FEDERAL
Diplomas de Contadores
registraveis no Ministe-
rio da Agricultura, Com-
mercio e Industria :- :-

DIRECTOR:

Augusto Marques

FISCAL DO GOVERNO

Dr. Oswaldo Orico

FRANCA — E. de S. Paulo

Pharmacia e Dro- garia Francana

Completo sortimento de drogas,
productos chimicos e pharma-
ceuticos, aguas mineraes, etc.
Aviam-se receitas a qualquer ho-
ra da noite — Preços modicos

JOAO LUZ

Rua D. Jorge Tibiriçá, n. 1137
Esq. da rua Monsenhor Rosa

FRANCA — E. S. Paulo

ALMEIDA CARDOSO & Cia.

GRANDE LABORATORIO
HOMOEPA TICO

R. Maj. FLORIANO, 11
RIO DE JANEIRO

CARDOSINA

Para tosses e bronchites

SANAGRIPE

Para influenza e consti-
pações

BALSAMO DE ARNICA

GRANADO & COMP.

Rua 1.º de Março, 14, 16 e 18—RIO DE JANEIRO

Os VINHOS MEDICINAES a AGUA INGLEZA
"GRANADO" são, dentre os productos similares na-
cionaes, os unicos fabricados com vinhos purissimos,
genuinos, oriundos d cultura propria directamen-
te importados.

Pharmacia Normal

JOSÉ ROSSETTI DE LUCCA

PHARMACEUTICO

DROGAS NACIONAES E EXTRANGEIRAS

Homœopathias, perfumarias finas, machinas e
artigos photographicos

TELEPHONE 7-8 — Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1073
FRANCA

NOVA EMPREZA FUNERARIA

O seu proprietario abaixo assignado,
tambem concessionario da Empresa de Ibiracy,
Minas, avisa ao publico que acaba de instal-
lar, nesta cidade, uma bem montada officina
para a confecção de caixões funebres, os quaes
serão fornecidos para qualquer ponto da cidade
municipios a preços verdadeiramente vantajosos.

MANOEL LUIZ

Avenida Rio Branco, num. 530

FRANCA

Machina de Beneficiar Café

MARCA SÃO PAULO — TYPO AMBULANTE
DE

João Gomes & Irmão

Situada na Fazenda Bom Jardim—FRANCA

Garante o beneficio, classificando o café de
acordo com o mercado de Santos

BENEFICIA-SE EM QUALQUER LOCALIDADE

Preço a tratar-se com os proprietarios

CLINICA ESPECIALISADA DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Mario Falleiros

Com pratica do Serviço de
Olhos da Policlina Geral do
Rio de Janeiro; do Serviço
de Olhos do Ambulatorio
Rivadavia Correia (Engenho
de Dentro)—Rio de Janeiro;
e do Instituto Ophtalmico
Penido Burnier — Campinas

Completo e moderno appa-
relhamento para exame e
tratamento Medico-cirurgi-
co das affecções oculares.
PERFEITA ESCOLHA
DE OCULOS.
Aplicações physiotherapi-
cas, exclusivamente na:

Especialidade

CONSULTORIO E RESIDENCIA

PRAÇA N. S. da CONCEIÇÃO, 626 — FRANCA

O Que é a Metapsychica Moderna

(Continuação da 1.ª pag.)

psychica poderia ser uma demonstração experimental daquella "realidade metapsychica" e despertar o presentimento também a quem se atenha á experiencia commum.

Não discutiremos a fundo uma outra objecção (a ultima, se Deus quizer) segundo a qual a metapsychica não poderia ser uma sciencia porque os phenomenos não podem ser reproduzidos a vontade.—

E porque não se estende esta exigencia as outras sciencias que são ensinadas na universidade; á psychiatria, por exemplo, ou á sismologia? Pode-se produzir a vontade uma allianção menral de um dado typo?

Ou um terremoto subsultorio? Não, graças ao Ceu.—

Nem se conhecem as causas profundas dos dois phenomenos.—E agora, porque tanta exigencia para com a metapsychica?

Fixados estes pontos, prescindindo dos quaes não seria justificavel a nossa exposição, entremos desde logo no assumpto, referindo-nos antes de tudo, a corrente que nos precedeu e que determinou a constituição da metapsychica moderna.—O Espiritismo, como temos dito e não será inoportuno recordar, teve sua origem na America, na metade do seculo passado.— Bem cedo os factos nos primeiros tempos cunhados de "espiritas", foram estudados por homens de sciencia, os quaes os consideraram com os olhos desanuviados de preocupações mysticas: o primeiro entre os scientistas a estudal-os foi o insigne physico Inglez William Crookes, depois delle Barrett, Sidgwick, Myers, Richet, Ochorowicz, Flournoy e muitos outros proseguiram nas pesquisas; nos tempos presentes os pesquisadores são tão numerosos que impossível se torna uma simples tentativa de enumeração.—As sociedades constituídas por toda a parte, especialmente nos paizes Anglo-Saxonios, na Alemanha, na França, contribuíram e continuam a contribuir para a reunião e classificação dos casos e das observações.—

Em relação á Italia nos recordamos dos nomes de Bozzano, Mackenzie, Marzorati, Lombroso, Morselli e Bottazzi.

Não nos reportando, tanto quanto possível, ao que tem sido realizado nos ultimos decennios do seculo passado aré o fim da grande guerra, e isto para não exorbitar da tarefa que nos foi imposta, diremos portanto brevemente do estado actual das pesquisas metapsychicas, baseando-nos sobre o que até hoje se tem de mais acertado, e sobre as observações de indole geral e parcial que melhormente illuminam o campo da propria pesquisa.—

Continúa

Typographia A Nova Era

A que tem melhor e bem escolhido sortimento de materias deste ramo

HYDROPHOBO!

(Continuação da 2.ª pagina)

teira presença de espirito que nunca o abandona, seguem-se as scenas allucinantes ate que o canção novamente o domina e prosta-o inteiramente.

E assim desde hontem, lá está o desgraçado encerrado naquello tumulo de vivos, á espera que todas as forças lhe falem e o soffrimento cesse com a victoria da morte que não tarda.

Carlos Teixeira Lima, de 35 annos de idade, brasileiro, solteiro, operario, morador á rua Mundo Novo, 8, é o condemnado.

No dia 3 de maio ultimo, quando em visita a amigos seus, na casa de n. 408, da rua das Laranjeiras, um cão que costumava acariciar-o, lambe-lhe as mãos, atacou-o e mordeu-o naquella mesma mão que tantas vezes lambeira acariciadamente.

Tres de seus amigos, Jorge Villela, Manoel Deus Dias e Luiz da Rocha Miguel, tiveram igual sorte e outras victimas teriam sido feitas ainda, se não matassem desde logo o cão bravo.

Os tres companheiros de Teixeira Lima, receiosos das consequências que pudessem trazer aquelles ferimentos produzidos pelos dentes do cão, apparentemente sem importância, trataram de medicar desde logo. E procuraram então o Instituto Pasteur, onde o carinho e a solicitude dos Drs. Octavio Veiga, Mario Crespo e seus dignos auxiliares, puzeram-nos a salvo de qualquer perigo.

Teixeira Lima, no entretanto, fez-se mudo a todos os conselhos.

—Eu conheço o cão, dizia elle —está bom e nada me acontecerá.

E assim os dias foram passando, a ferida se fechára e nem mesmo uma cicatriz deixara. Mas ante-hontem, o desgraçado começou a sentir coisas extranhas. Ansias. Oppressão na garganta, e febre e não atinava com o que pudessem causar aquelle estado quando lhe occorreu a mordida do cão.

—Será ainda effeito daquella pequenina dentada? perguntou o infeliz intimamente.

E o era desgraçadamente. A hydrophobia atacara-o e a molestia a principio facilmente curavel, agora era já fatal. Procurou então socorros que desdenhara. Era tarde porém, tarde de mais.

Assim, encerrado no quarto forte da Santa Casa, lá está o infeliz, segregado de todos, esperando o momento em que a morte dará fim aos seus padecimentos.

(Transcripto)

CARTA ABERTA

Franca, 28 / 8 / 930

Presado Confrade e Bom Amigo L. Calhau.

Casa Branca

Saudo-te, bem assim á Exma. familia, e aos nossos irmãos Bastos, Franco e aos demais em geral. Ainda perdura em meu sentimento de gratidão o modo lhano e cavalheiresco com que fui recebido e acatado nessa boa cidade.

Tenho presente tua carta ultima e um exemplar do "Casa Branca" que estampa mais uma do eminente, erudito e omnisciente ministro, achando errado o boletim que ahi distribuimos, por estar—"Conferencia Espiritualista".

Entretanto os boletins distribuidos convidavam para uma: "Palestra Espiritualista" que elle invertiera para "Conferencia" propositalmente ou por myopia.

Não é estranhavel porque o eminente, erudito e omnisciente ministro confunde, ou não sabe achar a nuança que ha entre Espiritualismo e Espiritismo, do mesmo modo que confundiu ou trocou as bolas entre "Palestra" e "Conferencia". Vejamos: Diz o meu alfarrabio— Portuguez-Lati-

ALUGA-SE

OPTIMA SALA NA PRAÇA N. S. DA CONCEIÇÃO

Trata-se na:

Alfataria Latorraca, com o proprietario

no: Conferencia s. f. pratica de varias pessoas sobre algum assumpto ou materia.

Palestra, s. f. ajuntamento em que se conversa, ou empregando o termo no sentido de *assemblea*, s. f. reunião de pessoas para um certo fim. Assim, pois, o nome Conferencia que o eminente, erudito e omnisciente ministro deira á minha arenga, está erradissimo, porque eu a intitulei de palestra segundo a definição, linhas supra. Quanto á mistura que elle faz, por não comprehender, entre Espiritualismo— Espiritismo— Espiritualista e Espiritista, que leia mais, *queime as pestanas*, aprofunde-se em diversos ramos da sciencia Espiritualista— Espiritista, para depois crescer e apparecer para criticar, mas empregando lealdade e mais corretismo de linguagem. Quanto ás *crases* erradas, elle que as guarde para seu uso mais elegantemente que eu, na minha obscuridade e nula competencia, irei gostosamente fazer companhia ao Franco, aqui pelo Capim Mimoso. Mesmo porque, tenho muitas obrigações e varios deveres a desempenhar, não me sobra tempo, nem estou resolvido a "Lançar perolas aos porcos". Para mim, esse eminente, erudito e omnisciente ministro está definido. Pois, segundo contaram-me ahi, elle dissera certa vez, que em uma só conferencia é capaz de desbançar, destruir, pulverisar o corpo de sciencia espiritualista, bem como a todos os scientistas, começando pelos sabios indianos, europeus e americanos, de tempos remotos até hoje; dá bem e perfeitamente uma amostra da sua presumpção e ousadia, collocando-se mais sabio do que os sabios antigos e modernos...!

Peço-te apresentar as minhas saudações e um amplexo fraternal aos bons confrades e amigos do Centro "Paz Consoladora".

Do amigo humilde servo em Jesus.

Theophilo Rodrigues Pereira
Rua G.º. Osorio, 1033

C. S. ALLAN KARDEC

Aviso aos confrades e assignantes

A directoria avisa aos confrades e cooperadores desta instituição que achase encarregado de receber donativos para esta, bem como as importancias de assignaturas d'"A Nova Era", assim como impressos executados nas officinas do jornal somente o viajante sr. Guerino Liporace.

Este aviso é para prevenir aos nossos confrades, amigos e protectores da Casa de Saúde Allan Kardec que, **a ninguém mais** devem fazer pagamentos e entregar donativos, exceptuando os correspondentes nomeados em forma legal, que se entenderão com nosso viajante ou com o Escriptorio Central.

Franca, 18/8/930

A Directoria

Noticiario Mundano

Aniversario

A 1.ª do corrente o Cel. Antonio Jacintho Sobrinho, chefe de numeroso e distincta familia, e importante agricultor deste municipio e ornamento da sociedade francana, colheu mais um anno de preciosa existencia. Nesse dia grande numero de amigos e admiradores do anniversariante levaram suas felicitações e votos de estima em sua fazenda S. Manoel, onde foram recebidos e tratados com agrado sincero e amigo apanagio tradicional da familia "Jacintho da Silva", depositaria dos dotes de sinceridade do velho e extinto amigo, Cel. Antonio Jacintho de saudosa lembrança.

Fazemos votos a Deus para, por longos annos ainda, conservar em nosso meio, o distincto amigo Cel. A. Jacintho Sobrinho.

Frutos do Celibato

O Vigario de SANTA FELICIDADE, no Paraná, fugiu da sua parochia, levando em sua companhia a filha do sacristão e a importância de quarenta contos, producto das economias dos seus parochianos!!!

Tal não succederia, se o sacerdote pudesse contrahir familia, honesta e serenamente como qualquer cidadão sujei-á lei natural da existencia humana!

Essa fraqueza, fruto de uma lei do Creador, não é passiva de censura ao homem, mas áquelles que o manietaram ao dogma absurdo, immoral fruto da sanie de um concilio que em proveito de uma seita humana se esqueceu da vontade divina!

Eis porque, lá diz a sabedoria popular: Quando o Celibato entrou pela porta do sacerdocio, a virtude fugiu pela janella...

(D'Aurora)

COSTUME PERIGOSO

Sob a epigraphe diz "O Aviso de Franca"—Ha, infelizmente, em certas familias, devido á ignorancia da religião, o costume perigoso de adiar para muitos dias e até por muitas semanas o baptismo das criancas. É um perigo enorme. A vida da creança (ora elle escreve *criança*, ora *creança*, em que ficamos— é criança ou creança?) recém-nascida é uma debil chamma que o mais leve sopro pode extinguir, como tantas vezes acontece. Ora, si a creança não estiver baptizada, fica, *por culpa dos paes*, privada de entrar no céu, durante toda a eternidade. Que fonte de amargos remorsos para os paes! Devem, portanto, os paes ter perante o gravissimo dever de baptizar os seus filhos pelo menos dentro de 15 dias.

Commentarios—O que o Reverendo "Aviso" tem em vista não é inteiramente a sal-

vação dessas almas "em bo-tão"; é tão e unicamente os arames evangelicamente arrancados aos papalvos que ainda crêem em *lobishomens*, *mulas sem cabeça*, *bruxas* e *morcegos*, que vêm á deshoras sugar o sangue das creanças pagãs.

Seria bom que o Reverendo "Aviso", para evitar que as creanças morressem pagãs, indo *gozar das delicias* das penas eternas, mandasse um coroinha diariamente percorrer a cidade, perguntando de casa em casa, si existia alguma creança sem baptizar, que os paes a apresentassem para o baptismo—"INDEPENDENTE DE CONTRIBUIÇÃO OU ESPORTULA". Isso sim, seria demonstrar verdadeiro zelo evangelico, e "dar de graça o que de graça recebera".

Mas... o maganão do dinheiro é tão bonito...

Para terminar perguntamos ao Reverendo "Aviso":

1.º Deus veda a entrada das creanças não baptizadas no céu, que não puderam receber o baptismo, *por culpa dos paes*?

2.º As creanças fallecidas pagãs, antes de ser instituido o baptismo, estão no inferno?

3.º Quaes as provas em relação aos 1.º 2.º e 3.º paragraphos?

A alma que tem peccado morrerá ella mesma: *o filho não soffrerá pela iniquidade do pae, e o pae não soffrerá a iniquidade do filho*; a justiça do justo verterá sobre elle mesmo, a impiedade do impio sobre elle mesmo.

Eu juro por mim mesmo, que não quero a morte do impio, mas quero que o impio se converta, que abandone seu mau caminho e que viva.

(Ezequiel, cap. XXXIII v. 2)

Agradecimento

E' com o meu coração de pae, repleto dos mais sinceros e leaes sentimentos de profunda gratidão que venho agradecer penhorado o tratamento carinhoso e humanitario que me prestou o Dr. Walfrido Maciel, cuidando sollicitamente do nosso estado, meu bem assim de meus quatro filhinhos enfermos, dos quaes falleceu um só de nome Ormisio com 8 annos, para cujo estado desesperador, foram impotentes todos os recursos de sciencia. Mas, mesmo assim, ainda sob a dolorosa separação de meu idolatrado filhinho, deixará de merecer-me o distincto e humanitario medico Dr. Walfrido minha eterna gratidão pela estima e carinho com que attendera todos os enfermos de meu lar, que, embora modesto, estará sempre ao dispor do meu carinhoso amigo.

Franca, 28-8-930.

Martinho Garcia Barbosa

Dr. LAMEIRA DE ANDRADE encarrega-se da confecção de: ESTATUTOS PARA CENTROS ESPIRITAS

Caixa 2835 S. Paulo